

Palavras do diretor

A reforma gerencial do Estado de 1995 descreve, de forma sumária, o modelo que serviu de base para a reforma gerencial do Estado brasileiro de 1995, discutindo as relações da reforma com a cidadania e a democracia.

Retorno dos novos investimentos privados em contextos de incerteza: uma proposta de mudança do mecanismo de concessão de rodovias no Brasil apresenta uma proposta de endogenização do prazo dos contratos de concessão, particularmente importante para novos projetos, nos quais a grande incerteza acerca do comportamento das variáveis para a estimativa de receitas pode gerar lucros extraordinários para as concessionárias, no caso de a demanda esperada ser subestimada.

Privatização e controle de empresas na França: o caso da siderúrgica Usinor discute o controle patrimonial de uma empresa privatizada que monopoliza praticamente todo o mercado siderúrgico de um país. Ressalta-se a experiência de combinação de uma oferta pública de ações com a venda direta para um grupo de acionistas de longo prazo, no caso a siderúrgica francesa Usinor, que adquiriu participação relevante em duas empresas brasileiras.

A gestão dos resíduos sólidos em São Paulo e o desafio do desenvolvimento sustentável alerta para a necessidade de se transformar a concepção de controle ambiental, acentuando a prevenção, através de uma dinâmica que considere a diversidade de interesses e de visões de mundo na sociedade.

A gestão do transporte na Região Metropolitana de Belo Horizonte discute as questões que levam a atual estrutura de gestão a não se mostrar operacionalmente mais eficaz, nem necessariamente mais democrática, do que os modelos adotados no período militar.

Gestão do trabalho em saúde no contexto de mudanças discute a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo como referência os recursos humanos, já que se vem constatando a preocupação de gestores, formadores e movimento sindical em buscar a formulação de uma nova agenda para os recursos humanos em saúde.

A descentralização da política de saúde no final dos anos 1990 discute o processo de descentralização associado à reforma do Estado, com ênfase no setor saúde, abordando diversos problemas que vêm surgindo na implementação do SUS.